

Atividades

Percentual das empresas pertencentes às Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2003

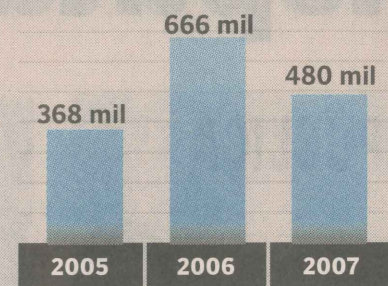
Atividades características de turismo	Participação (%)	Número de empresas
Serviço de Alimentação	81.49	287,021
Serviço de Alojamento	6.36	22,392
Transporte Rodoviário	3.82	13,463
Agências de Viagens	3.21	11,323
Serviços Desportivos e de Lazer	2.01	7,080
Auxiliares dos Transportes	1.96	6,905
Aluguel de Automóveis	1.03	3,622
Transporte Aéreo	0.08	288
Transporte Aquaviário	0.04	130
Total ACT	100.00	352.224

Fonte: Pesquisa Anual de Serviços - 2003

Pesquisa regional

Confira dados da pesquisa que está sendo elaborada pela Secretaria Estadual de Turismo

Fluxo de turistas no ES



Razões

Queda no fluxo neste ano se deve aos problemas nos aeroportos, estradas bloqueadas e muita chuva nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo

Quatro principais atrativos do ES para os turistas

- 1 Hospitalidade
- 2 Culinária
- 3 Tranquilidade
- 4 Qualidade das praias

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

SEGMENTOS PARA A GESTORA ESTADUAL DO SEBRAE-ES, CÉLIA REGINA BIGOSSO VICENTE, O PREDOMÍNIO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SE DEVE À CARACTERÍSTICA DO SETOR TURÍSTICO

Pequenas empresas garantem 97% dos negócios de turismo no país

Pesquisa mostra a força dos pequenos na atração de turistas, em especial bares e restaurantes

RACHEL SILVA
E ANDRÉ VARGAS

As empresas ligadas ao turismo movimentaram R\$ 76 bilhões em 2003. Desse montante, as empresas do setor geraram R\$ 31,1 bilhões em lucro, pagamento de salários e impostos, revela pesquisa inédita do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O estudo revela que o setor de turismo é dominado por pequenas empresas, compostas por até 20 pessoas. As pequenas representam 97,2% do total de empresas do ramo.

“Isso comprova a nossa teoria de que o turismo é

DADOS. Segundo o coordenador da pesquisa, o economista Guilherme Telles, o setor de alimentação é intensivo em mão-de-obra e extensivo em capital e, por isso, paga baixos salários. Já o setor aéreo, que corresponde a 0,08% das empresas, é responsável por 2,09% do pessoal ocupado.

Para a gestora estadual do projeto de Turismo do Sebrae-ES, Célia Regina Bigossi Vicente, o predomínio de micro e pequenas empresas se deve à característica do setor turístico, que envolve vários segmentos (alimentação, passeios, artesanato e outros). Ela aponta também para uma mudança no perfil dos turistas.

“Houve uma redução muito grande do tempo de férias da família, que foi diminuindo o tempo de estadia. Houve também um empobrecimento do que seria a classe média, que opta por um turismo mais econômico”.



Adaptando o negócio ao cliente

“

Sem infra-estrutura é impossível atrair turistas. A situação precária das estradas e os problemas nos aeroportos prejudicaram o Estado”.

MÁRCIA ABRAHÃO
subsecretária de Turismo

Fluxo de turistas cai 38% este ano

DENISE ZANDONADI

Para conhecer o perfil do turista que vem para o Espírito Santo, uma pesquisa de fluxo

total de empresas do ramo. "Isso comprova a nossa teoria de que o turismo distribui riqueza e atinge todas as camadas da população", afirma o diretor do ES Convention & Visitors Bureau, Marco Azevedo.

"Com pouca coisa você monta uma empresa de turismo hoje. Temos empresas de turismo de aventura com duas ou três pessoas, escola de vela com duas pessoas e agências de viagem com menos de 10 funcionários", diz.

No entanto, essas micro e pequenas empresas, que são a maioria, recebem apenas 26,2% da receita líquida operacional. O setor de alimentação, por exemplo, que abrange bares e restaurantes, corresponde a 81,49% do total de empresas ligadas ao turismo e 65,37% de todo o pessoal ocupado. Apesar do tamanho, elas detêm apenas 35,19% das receitas líquidas.

"Além de ser, em grande parte, formado por micro e pequenas empresas - que são o maior empregador do país - os bares e restaurantes empregam a mão-de-obra mais necessitada, que é aquela sem qualificação", explica o presidente do Sindicato dos Restaurantes, Bares e Similares (Sindbares), Wilson Vettorazzo Calil.

to do que seria a classe média, que opta por um turismo mais econômico", diz.

Célia destaca que o Sebrae-ES tem vários projetos de capacitação. "A gente tem que respeitar a vocação de cada território. No agroturismo, o público-alvo é o produtor rural. Nós também fazemos um trabalho com taxistas, pousadas, garçons, postos de gasolina", enumera.

Os pesquisadores do IBGE trabalham para levantar informações até o fim deste ano sobre o PIB do setor.

DEPOIMENTO

"Aos poucos chegam os novos hóspedes"

MARCO GALFETTI

Dono da pousada Ba-Ubu

Com 15 funcionários fixos, a pousada aos poucos recebe os primeiros turistas de negócios da Petrobras, que prestam serviços na ampliação do pólo industrial de Anchieta. Marco Galfetti diz que para atender bem é obrigado a treinar seus funcionários. "Estamos longe de Vitória, daí esse investimento tem que ser nosso".

Adaptando o negócio ao cliente

MUDANÇA. No comércio há 18 anos, Maria Rosa de Oliveira comanda a lanchonete Sonho de Mel, no centro de Guarapari. Os meses da alta temporada são responsáveis por mais de 50% de seu faturamento anual. Seus principais produtos são salgados recheados e folheados. Maria Rosa conta que o perfil dos seus clientes mudou ao longo do tempo. "No lugar do morador, hoje faturamos com o turista, que por vir de cidades grandes, como Rio, Belo Horizonte e Brasília, quer rapidez. É um sujeito que já chega no balcão cansado", conta. Para manter a qualidade, a empresária investe em cursos de barista, garçom e atendimento para seus 16 funcionários fixos. Na alta estação ela trabalha com cerca de 30 pessoas. A dificuldade é em obter mão-de-obra capacitada. "No inverno tenho que segurar a loja com funcionários ociosos.", conta. FOTO: ANDRÉ VARGAS

Estado: 11º lugar em faturamento

Dados do IBGE, de 2003, se referem aos gastos com viagens não rotineiras dos brasileiros

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

O Espírito Santo ficou em 11º lugar entre todos os Estados na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) feita pelo IBGE. Os dados desta pesquisa se referem, porém, ao ano de 2003 e indicam que, no período, o resultado do Estado foi melhor do que Pernambuco (12º), Alagoas (20º) e Rio Grande do Norte (21º) no que

se refere no total de gastos com viagens não rotineiras das famílias brasileiras.

A pesquisa mostrou que São Paulo é o Estado que detém a maior participação na receita bruta de serviços, do pessoal ocupado total e dos salários na área de turismo e lazer. Em 2003, os paulistas abocanharam 35,12% desta receita bruta, enquanto que o Rio de Janeiro ficou com apenas 13,31% da receita bruta.

Minas Gerais tem 8,74% da receita bruta e Rio Grande do Sul está em quarto lugar, com percentual de 7,73%. No bologeral, onde o IBGE inclui gastos com combustível e outros itens, o Espírito Santo teve 1,94% da renda bruta.

As maiores receitas operacionais líquidas do turismo em 2003, mostra a pesquisa, foram geradas pelos setores de alimentação (R\$ 23,7 bilhões), transporte aéreo (R\$ 18,6 bilhões) e auxiliar dos transportes (R\$ 10,1 bilhões).

Em 2003, as 352.224 empresas envolvidas em atividades relacionadas ao turismo geraram R\$ 31,1 bilhões de valor adicionado, o que representou 2,2% do valor total da economia brasileira naquele ano que somou R\$ 1,3 trilhão, segundo o IBGE. Os segmentos de serviços de alimentação, alojamento e transporte rodoviário responderam por 91,7% das vagas de trabalho no ano da pesquisa.

Para conhecer o perfil do turista que vem para o Espírito Santo, uma pesquisa de fluxo, que começou dia 27 de janeiro e termina amanhã, está sendo feita. Apesar de ainda não concluída, alguns dados já foram divulgados. Em 2007 houve uma queda de 38,73% no fluxo de turistas no Estado em relação a 2006, segundo a subsecretária de Turismo, Márcia Abrahão.

No ano passado, 666 mil turistas estiveram no Espírito Santo enquanto que neste ano o número caiu para 480 mil. Os motivos, segundo Márcia, foram o excesso de chuvas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (origem da maior parte dos turistas que vêm para o Estado), e o caos nos aeroportos do país.

"Sem infra-estrutura é impossível atrair turistas. O problema na ponte na BR 101, em Campos, a situação precária de muitas estradas e os problemas de embarque nos aeroportos prejudicaram o Estado", explicou Márcia.

A pesquisa constatou, porém, que um maior número de turistas, neste ano, se hospedou em hotéis. "Os turistas ouvidos elegeram a hospitalidade, culinária, tranquilidade e as praias como os principais fatores de atração ao Estado".

Mapa do turismo

Confira os números da pesquisa sobre turismo no país divulgada ontem pelo IBGE

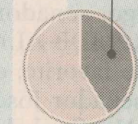
O Espírito Santo é o 11º Estado em faturamento no setor de turismo e serviços

Percentual da receita bruta de serviços, do pessoal ocupado total e dos salários e outras remunerações, das empresas pertencentes às Atividades Características do turismo, segundo as Unidades da Federação de Atuação - 2003

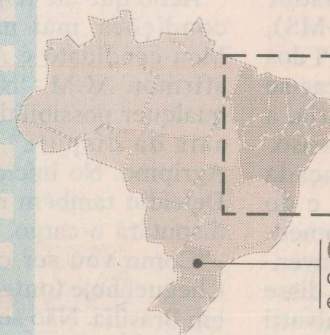
Unidades da Federação (UF)	Pessoal Ocupado Total	Participação (%)	Salários e Outras Remunerações (R\$)	Participação (%)	Receita Bruta de Serviços (R\$)	Participação (%)
São Paulo	734,714	35.12	5,723,742,151	41.28	34,708,014,834	43.38
Rio de Janeiro	278,542	13.31	2,442,623,056	17.62	16,124,702,223	20.15
Rio Grande do Sul	161,761	7.73	893,277,975	6.44	4,450,919,454	5.56
Minas Gerais	182,844	8.74	893,150,728	6.44	4,234,265,410	5.29
Paraná	126,129	6.03	676,797,967	4.88	3,646,706,321	4.56
Bahia	103,064	4.93	593,146,366	4.28	3,007,636,553	3.76
Santa Catarina	99,533	4.76	509,424,093	3.67	2,134,036,917	2.67
Distrito Federal	51,469	2.46	313,804,757	2.26	2,006,464,922	2.51
Pernambuco	62,483	2.99	317,010,550	2.29	1,625,526,714	2.03
Ceará	48,026	2.30	214,833,285	1.55	1,182,346,039	1.48
Espírito Santo	40,564	1.94	234,730,437	1.69	1,170,097,236	1.46
Amazonas	11,124	0.53	90,080,865	0.65	891,130,867	1.11
Rio Grande do Norte	18,747	0.90	112,597,626	0.81	492,030,260	0.61
Mato Grosso	22,814	1.09	97,486,082	0.70	476,954,700	0.60
Mato Grosso do Sul	20,145	0.96	98,632,325	0.71	416,881,149	0.52
Maranhão	12,379	0.59	74,772,390	0.54	342,744,106	0.43
Alagoas	13,506	0.65	61,262,964	0.44	290,999,731	0.36
Sergipe	11,260	0.54	52,195,763	0.38	221,997,504	0.28
Piauí	9,136	0.44	41,929,265	0.30	211,299,932	0.26
Total	2,092,186	100.00	13,864,127,320	100.00	80,015,152,674	100.00

Recortes

R\$ 80 bilhões foi a receita gerada por atividades ligadas ao turismo em 2003



41,28% é a participação de São Paulo no pagamento de salários e outras remunerações no setor de turismo



13,89% do pessoal ocupado com turismo está nos nove Estados do Nordeste

6,03% do pessoal ocupado com turismo está no Paraná